

## EDUCAÇÃO

# GOVERNO AMPLIA ACERVO DAS BIBLIOTECAS DA UNIMONTES COM MAIS 3,2 MIL NOVOS LIVROS

MATHEUS HUBERT



Títulos das publicações foram adquiridos a partir de indicações dos professores e coordenadores de cursos

Com recursos do Governo do Estado, a Unimontes passa a contar com 3.220 novos livros para o sistema integrado de bibliotecas. Os investimentos, que também incluem como financiador o Programa de Extensão Interdisciplinar de Ampliação dos Saberes (Bioeducar), por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), contemplam exemplares nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências da Religião, Ciências Sociais, Direito, História e Pedagogia, dentre outras. Entre 2016 e 2017, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 234.367,03 na compra de livros e na assinatura de periódicos, que atendem ao campus-sede e mais nove campi e núcleos avançados. (Página 3)

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

# ABERTO EDITAL PARA GESTÃO DO MINASCENTRO E DO EXPOMINAS BH

O Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), está com edital de licitação aberto para concessão onerosa de uso do Expominas Belo Horizonte e do Minascentro para uma única empresa ou um consórcio de empresas. O edital está disponível para download na página eletrônica da Codemig ([www.codemig.com.br](http://www.codemig.com.br)), na aba Licitações. A licitação que será na modalidade Concorrência, tipo Maior oferta, ocorrerá no próximo dia 2 de agosto. O período da concessão será de 35 anos, renovável uma vez, por igual período, a critério da Codemig. (Página 3)

DIVULGAÇÃO/PROMINAS



O Expominas BH destaca-se entre os mais modernos centros de feiras, exposições e eventos do País

## LEGISLATIVO

# HOSPITAL SANTA CATARINA DE UBERLÂNDIA RETOMARÁ SUAS ATIVIDADES

Fechado desde agosto do ano passado, o Hospital Santa Catarina de Uberlândia (Triângulo Mineiro) retomará suas atividades. O anúncio foi feito pelo diretor-presidente do hospital, Placidino Stábile de Oliveira, durante a realização de uma audiência pública da Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa (ALMG), na quarta-feira (21). A reunião foi realizada para discutir o atendimento de urgência e emergência feito por meio do Instituto de Previdência dos Servidores (Ipssemg). (Página 2)

TJMG deve investir na criação de novas varas do Tribunal do Júri na Capital, aponta pesquisa da UFMG (Página 4)

# Hospital Santa Catarina reabrirá em Uberlândia

❑ *Anúncio foi feito durante audiência da Comissão de Administração Pública na ALMG*

Fechado desde agosto do ano passado, o Hospital Santa Catarina de Uberlândia (Triângulo Mineiro) retomará suas atividades. O anúncio foi feito pelo diretor-presidente do hospital, Placidino Stábile de Oliveira, durante a realização de uma audiência pública da Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa (ALMG), nesta quarta-feira (21). A reunião foi realizada para discutir o atendimento de urgência e emergência feito por meio do Instituto de Previdência dos Servidores (Ipsemg).

Edital do Ipsemg está aberto desde 2015, mas hospitais não querem se credenciar

O presidente da instituição declarou que a situação do hospital é precária desde 2008 e, após análise das pendências jurídicas, técnicas e financeiras, foi encaminhado à Justiça pedido de recuperação judicial, concedido pela 9ª vara cível da cidade no último dia 14. “Temos prazo de 60 dias para apresentar um plano de recuperação, que já está pronto, e prevemos que o hospital retome suas atividades nesse prazo. Faremos obras de adequação, demanda antiga da Vigilância Sanitária, e vamos começar a atender, inclusive pelo Ipsemg, apesar da

**Parlamentares e convidados discutem problema nos atendimentos de urgência e emergência em hospitais privados a funcionários públicos**

tabela deles não nos atender na totalidade. Sabemos que não cumpriremos plenamente a grande demanda dos servidores, mas atenderemos na medida do possível”, enfatizou o presidente.

Autor do requerimento para a realização da reunião, o deputado Rogério Correia (PT) frisou que a situação de Uberlândia é urgente e já se prolonga por muitos anos. “Os hospitais privados não mandaram representantes, o que mostra falta de boa vontade. Mesmo as tabelas de valores pagas na cidade sendo maiores que em outras regiões, os donos dos hospitais não se interessam em atender os servidores públicos. Há esforços por parte do Ipsemg

para ampliar o atendimento, mas infelizmente não está se concretizando”, disse.

**NEGOCIAÇÃO** - O presidente do Ipsemg, Hugo Vocurca Teixeira, disse que o problema é complexo, pois há um limite na negociação dos valores da tabela de repasses que o Governo pode fazer. “Clara é a discrepância do valor executado no município em comparação com o de outras cidades, superior em mais de 30%. Já estamos numa situação diferenciada, o Ipsemg gasta mais em Uberlândia do que em outras cidades. A culpa disso não é dos hospitais apenas. Eles estão numa situação confortável sim, executam e cobram o que querem. Mas, materiais hospitalares em

Uberlândia custam mais caro que em outras regiões do País. Se a Assembleia nos ajudasse a entender e interferisse nisso já seria um bom início de caminhada”, propôs.

Hugo Teixeira também apresentou dados comprovando os gastos feitos pelo instituto e mostrou o crescimento no número de atendimentos prestados por clínicas, muitas delas atendendo pelo Ipsemg desde o último ano. “Não há desassistência em Uberlândia. Temos um edital aberto desde 2015, mas os hospitais não quiseram se credenciar. Nossas despesas com clínicas passaram de R\$ 6 para R\$ 12 milhões. Mas temos um problema na urgência e emergência. Nunca negamos”, completou.



WILLIAN DIAS / ALMG

## Deputados pedem solução para o atendimento aos servidores

O promotor de Justiça da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Uberlândia, Fernando Rodrigues Martins, pediu a construção de um hospital do Ipsemg na cidade e disse que o sistema da previdência e da saúde deveriam ter sido separados, pois são muito complexos para serem sustentados juntos.

O deputado Rogério Correia o questionou se não caberia ação judicial contra os hospitais privados da cidade por formação de cartel, “já que eles não aceitam tabela de preços nenhuma do Ipsemg para atender”. O argumento do parlamentar foi rejeitado pelos colegas Antônio Jorge (PPS) e Leonídio Bouças (PMDB). “É papo furado acreditar que os valores defasados dessa tabela vão ser aceitos. O governador Pimentel está preocupado, mas é preciso uma solução definitiva. Uberlândia é a

quinta cidade do Brasil em número de processos judiciais na área da saúde. Uma solução passa por decisão política”, afirmou o deputado do PMDB.

Antônio Jorge opinou que a solução poderia estar na gestão do Ipsemg que precisa passar por uma “mudança radical de status” para se autogerir de maneira independente. “Construir um hospital vai demorar mais e ser mais caro. Melhor pagar o que for necessário, uma tabela suficiente para pagar os prestadores é a melhor solução”, defendeu.

**ACORDO** - Os deputados Elismar Prado (PDT), Arnaldo Silva (PR), Luiz Humberto Carneiro (PSDB) e Felipe Attiê (PTB) também pediram solução para o problema do atendimento aos servidores e, ao final da reunião, foi

aprovado requerimento da comissão para visita de representantes da ALMG, Ministério Público, Ipsemg e sindicatos de servidores aos hospitais locais. O objetivo é tentar um acordo com esses últimos no sentido de adequar os valores às necessidades desses estabelecimentos.

Participaram da audiência o deputado federal Weliton Prado (PMB-MG) e o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Neivaldo de Lima Virgílio. Também compareceram à reunião representantes de sindicatos, dentre eles o Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público do Estado de Minas Gerais, Conselho de Beneficiários do Ipsemg e Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG).

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**MINAS GERAIS**  
GOVERNO DE TODOS

PODERES DO ESTADO  
Executivo  
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL  
Legislativo  
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES  
Judiciário  
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil  
e de Relações Institucionais  
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA  
Subsecretário de Imprensa Oficial  
TANCREDO ANTÔNIO NAVES

# Com investimentos do Governo do Estado, bibliotecas da Unimontes recebem 3,2 mil novos exemplares

Publicações de diversas áreas do saber estão acessíveis à comunidade acadêmica e ao público em campi de oito municípios de Minas Gerais

Com recursos do Governo do Estado, a Unimontes passa a contar com 3.220 novos livros para o sistema integrado de bibliotecas. Os investimentos, que também incluem como financiador o Programa de Extensão Interdisciplinar de Ampliação dos Saberes (Bioeducar), por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), contemplam exemplares nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências da Religião, Ciências Sociais, Direito, História e Pedagogia, dentre outras.

Conforme a direção da Biblioteca Central, com mais estas aquisições, a Unimontes passa a oferecer para a comunidade acadêmica e ao público em geral um acervo mais rico e amplo. Entre 2016 e 2017, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 234.367,03 na compra de livros e

na assinatura de periódicos, que atendem ao campus-sede e mais nove campi e núcleos avançados.

As novas aquisições reforçam os acervos da Biblioteca Central e das bibliotecas setoriais dos campi de Brasília de Minas (Pedagogia), Almenara (Pedagogia), Januária (Letras Portuguesas e Pedagogia), Espinosa (Pedagogia), Janaúba (Pedagogia), Paracatu (Pedagogia), São Francisco (História) e Pirapora (Pedagogia).

Também foram adquiridas obras para o atendimento às demandas dos cursos tecnológicos, oferecidos por intermédio do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) e do Núcleo de Pompéu (Tecnologia em Gestão Pública).

Os títulos dos livros foram adquiridos a partir das solicitações e indicações dos pro-

fessores e dos coordenadores de cursos. A atualização do acervo está em sintonia com os projetos político-pedagógicos dos cursos, conforme exigência do Conselho Estadual de Educação (CEE).

Para maior conhecimento da comunidade acadêmica, as obras estão em exposição no hall da Biblioteca, no campus-sede.

**FUNCIONAMENTO** - Os usuários da biblioteca são cadastrados em um sistema *on-line* no software Pergamum, que possibilita, de maneira mais prática, a reserva de livros e a renovação dos empréstimos eletronicamente, sem sair de casa. O link para acesso é <http://pergamum.unimontes.br>.

Os títulos existentes no Sistema de Bibliotecas Universitárias também são disponibiliza-

dos no sistema *on-line*, o que possibilita as consultas ao acervo bibliográfico pelo catálogo eletrônico. Ao comparecer à biblioteca, aluno ou professor também pode realizar consultas eletrônicas, empréstimos e reservas pelo serviço de autoatendimento.

Dentre os vários benefícios, na Biblioteca da Unimontes, por meio eletrônico, os usuários podem acessar o portal de periódicos da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação (MEC).

O Portal Capes conta com 35 mil títulos com textos completos e alcança 130 bases de dados. Além disso, a universidade possui convênio com o Ministério da Saúde, assegurando o acesso gratuito ao banco de dados *on-line* do Portal Saúde Baseada em Evidências.

## Codemig abre edital para gestão do Minascentro e do Expominas BH

O Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), está com edital de licitação aberto para concessão onerosa de uso do Expominas Belo Horizonte e do Minascentro para uma única empresa ou um consórcio de empresas. O edital está disponível para *download* na página eletrônica da Codemig ([www.codemig.com.br](http://www.codemig.com.br)), na aba Licitações.

A licitação que será na modalidade *Concorrência*, tipo *Maior oferta*, ocorrerá no dia 2 de agosto de 2017. Os pedidos de esclarecimento poderão ser enviados por *e-mail* para o endereço [cpel@codemig.com.br](mailto:cpel@codemig.com.br).

Caberá ao licitante vencedor a operação econômica dos bens concedidos, com destinação vinculada à promoção de eventos, como feiras, convenções, *shows* e espetáculos, e encargos relacionados à realização de investimentos e obras de manutenção e modernização, por exemplo.

A gestão incluirá também a exploração de outras atividades econômicas relacionadas ao objeto, como estacionamento, bares, lanchonetes, restaurantes, lojas e camarotes nas áreas da concessão.

Em janeiro deste ano, a Codemig havia realizado pregão presencial para concessão onerosa de uso do Minascentro. Na ocasião, não houve participação de empresas interessadas. Agora, por estratégia de gestão, os ativos Expominas e Minascentro serão licitados em conjunto, mediante sinalização do mercado de que ambos os empreendimentos se complementam, com o potencial de alavancar eventos como os oriundos do terceiro setor.

Nesse intuito, foi realizado em 24 de abril último, uma audiência pública no Minascentro. O objetivo desse evento foi esclarecer os interessados e colher contribuições para o processo de concorrência pública. O procedimento atendeu também ao disposto no artigo 39 da Lei Federal 8.666/93.



Em seus mais de 33 mil metros quadrados, o Minascentro pode receber até três grandes eventos simultâneos

O período da concessão será de 35 anos, renovável uma vez, por igual período, a critério da Codemig. O processo não constitui privatização, pois os bens permanecerão pertencendo ao Estado, que não venderá os imóveis à iniciativa privada. Trata-se apenas de concessão de uso para gestão dos espaços.

A iniciativa é importante para potencializar o dinamismo dos negócios, ampliar o mercado e os públicos-alvo dos espaços e valorizar a eficiência na prestação dos serviços à população, além de contribuir para maior projeção de Belo Horizonte e Minas Gerais no cenário de eventos.

**MINASCENTRO** - Com localização privilegiada, na região central da Capital, o Centro de Convenções Israel Pinheiro da Silva (Minascentro) dispõe de completa infraestrutura de serviços, permitindo a realização dos mais diferentes tipos de eventos: de feiras e encontros científicos a apresentações artísticas, convenções, congressos, solenidades e reuniões executivas.

O espaço permite aos visitantes encontrar em seu entorno uma ampla rede hoteleira e bancária e variadas opções de restaurantes, além de estar próximo a um dos pontos mais visitados pelos turistas da Capital: o tradicional Mercado Central.

Com fácil acesso para os aeroportos e rodoviária, situa-se ao lado de grandes vias de escoamento, com boa oferta de serviços de táxi, ônibus e metrô. Em seus mais de 33 mil metros quadrados, o empreendimento pode receber até três grandes eventos simultâneos. Está equipado com vários auditórios e salas para reuniões e apoio logístico.

O Minascentro foi criado em 1981 pelo Decreto Estadual nº 21.226, para sediar o encontro das artes, cultura, indústria, comércio, ciência e turismo. Sua inauguração oficial ocorreu em 15 de março de 1984. A Codemig assumiu a gestão do espaço em conformidade com a Lei nº 22.287, de 14 de setembro de 2016.

**EXPOMINAS BH** - Destacando-se entre os mais modernos centros de feiras, exposições e eventos do País, o Centro de Feiras e Exposições George Norman Kutova (Expominas Belo Horizonte) conta com 72 mil metros quadrados de área construída. Seu projeto alia inteligência tecnológica com funcionalidade, incorporando soluções exigidas pelo competitivo mercado internacional de eventos.

Uma completa infraestrutura de equipamentos e serviços altamente sofisticados cre-

dencia o Expominas a sediar qualquer tipo de evento em ambientes fechados ou externos. Em tamanho, é o maior centro de convenções de Minas Gerais e está entre os três principais do Brasil, ao lado do Anhembi (São Paulo) e do Riocentro (Rio de Janeiro).

O Expominas se beneficia da posição geográfica e da importância político-econômica que Belo Horizonte possui em relação ao restante do Brasil e ao Mercosul. Sua localização privilegiada (Avenida Amazonas 6.200, Gameleira) amplia as facilidades de integração com os principais centros urbanos do País, entre os quais Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Vitória.

Oferecendo climatização e tratamento acústico em todos os ambientes, o Expominas tem mobilidade para abrigar eventos simultâneos e de diferentes portes e formatos em seus vários ambientes, evidenciando a sua característica multifuncional.

Os três pavilhões são integrados e possuem grandes divisórias com isolamento acústico para adaptar o espaço ao tamanho do evento. O amplo estacionamento dispõe de 2.230 vagas, sendo outra comodidade à disposição do público.

Sua infraestrutura oferece aos expositores instalações com a mais alta tecnologia, divisórias acústicas e climatização em todos os ambientes. O local apresenta 26 mil metros quadrados de área disponível para feiras, exposições e eventos e capacidade para receber até 45 mil pessoas.

As condições de acesso são as melhores: o Expominas é servido por metrô e diversas linhas de ônibus. Todos os ambientes são dotados de infraestrutura para portadores de necessidades especiais, oferecendo rampas de acesso e elevadores, além de escada rolante interligando a entrada principal ao hall nobre.

O Expominas Belo Horizonte foi construído em duas etapas. A primeira ocorreu em 1998, e a segunda, a partir de 2003, com sua reinauguração em fevereiro de 2006.

# Pesquisa mostra necessidade de ações para desafogar júris em BH

❑ *Levantamento aponta gargalos na realização de julgamentos de processos de homicídio*

Pesquisa realizada pelo Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) confirmou a necessidade de que o Tribunal de Justiça (TJMG) invista na criação de novas varas do Tribunal do Júri na Capital. A análise dos casos de homicídios dolosos arquivados em Belo Horizonte, entre 2003 e 2013, foi feita pela pesquisadora Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro. Os dados mostram que dos 24.870 registros policiais de homicídios tentados ou consumados ao longo desses dez anos, apenas 1.270 resultaram em condenações.

Como os tempos de espera são dilatados, muitas vezes as condenações perdem os efeitos práticos

Os números foram apresentados ao presidente do TJMG, desembargador Herbert Carneiro, na terça-feira (20), e devem nortear ações para melhorar o desempenho do Judiciário. Segundo a pesquisadora, grande parte dos casos é arquivada ainda na fase de inquérito. Outra parte é arquivada depois que já deu origem a um processo. Em muitos casos, o processo se estende por tanto tempo que ocorre a prescrição do crime. "Atualmente, Belo Horizonte registra cerca de 700 homicídios anuais. A capacidade dos dois tribunais do júri, contudo, é limitada. Como o julgamento é um procedimento complexo, que envolve muitos atores, se tudo der certo, a Capital consegue realizar, no máximo, 500 júris por ano, o que é insufi-

ciente para dar vazão à demanda", explicou a pesquisadora.

**SOLUÇÕES** - Diante dessa realidade, o presidente informou que o Judiciário está ciente da grave situação e vem tentando encontrar soluções com os recursos disponíveis. "Algumas medidas já foram tomadas pelo TJMG. Determinamos a realização de pelo menos uma sessão de julgamento extra por dia útil nos dois tribunais do júri de Belo Horizonte a partir de agosto, dando prioridade aos processos mais antigos, que tenham apenas um réu, e nos quais o acusado esteja aguardando em liberdade. A meta dessa ação é o julgamento de 500 ações", afirmou.

Essa iniciativa faz parte do programa *Julgar*, força-tarefa que identifica os gargalos na tramitação dos processos de homicídio, acelerando e intensificando a realização dos júris. "Os números apresentados chegaram em boa hora. Estamos con-

vencidos da necessidade de trazer melhorias para a questão relacionada aos júris. Os dados vão subsidiar as ações do Tribunal", adiantou o presidente.

**EFETIVIDADE** - Para garantir a efetividade da Justiça, a professora defendeu o intercâmbio direto entre o promotor e a Polícia Civil. Destacou ainda a necessidade, mesmo com a realização de mutirões, da instalação de um novo Tribunal do Júri, que diminua a sobrecarga dos dois tribunais já existentes. A pesquisadora comprovou que a prescrição é um problema real. Como os tempos de espera são dilatados, muitas vezes as condenações perdem os efeitos práticos.

Segundo o levantamento feito, entre a data do crime e a realização do júri são gastos, em média, 6,24 anos. Entre a data da ocorrência do homicídio e a baixa do processo são gastos, em média, 15 anos. "Muitos casos nem chegam a virar proces-

sos, porque a polícia não faz o apontamento dos suspeitos. Em outros casos, o inquérito é arquivado, porque o suspeito identificado é assassinado no envolvimento com outro crime", detalha a pesquisadora.

**FINANCIAMENTO** - A pesquisa realizada em Belo Horizonte teve financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig). Antes desse levantamento, uma pesquisa anterior, financiada pelo Ministério da Justiça, analisou o tempo médio de duração de um processo de homicídio em cinco capitais brasileiras. Belo Horizonte apresentou a duração mais extensa, que foi de 9,3 anos. Esse resultado motivou a realização desse novo trabalho.

Participaram da reunião com a pesquisadora, além do presidente do TJMG, o superintendente administrativo adjunto do TJMG, desembargador Carlos Henrique Perpétuo Braga, e o juiz auxiliar da presidência, Thiago Colnago Cabral.

RENATA CALDEIRA



Professora Ludmila Ribeiro visitou o Tribunal de Justiça e apresentou dados de sua análise

## Portal TJMG ganha versão mais moderna e funcional

O Tribunal de Justiça (TJMG) lança no próximo dia 27 a nova versão de seu portal eletrônico. A interface agora será responsiva, se ajustando à tela do dispositivo pelo qual o site é acessado, o leiaute foi reformulado, e o conteúdo foi revisto e reorganizado para ser direcionado a três públicos específicos: profissionais do Direito, cidadão e comunicação.

Os serviços mais acessados pelos

usuários, como emissão de guias de custas, fatores de atualização monetária e certidões judiciais, estarão concentrados na mesma aba. Os cidadãos terão mais facilidade para conhecer os projetos voltados para a sociedade e acessar os serviços oferecidos pela Justiça. No espaço dedicado ao cidadão será possível, por exemplo, emitir certidões, buscar a conciliação em conflitos não ajuizados e pro-

cessos, informar-se sobre o reconhecimento de paternidade.

**NOVA VERSÃO** - Com a mudança, será mais fácil acessar as informações do dia a dia do Judiciário. O novo portal vai contar com uma plataforma multimídia para reportagens especiais sobre a Justiça. Além disso, os interessados poderão continuar a acompanhar informações diá-

rias, casos de repercussão, matérias do programa *Justiça em Questão*, a rádio TJ Minas e outros produtos do TJMG, na área exclusiva de comunicação.

O portal é a principal referência do Tribunal no ambiente virtual. A plataforma está na internet desde 1997 e, a partir de sua reformulação realizada em 2012, foram incluídos links para as páginas do TJMG no Facebook, Twitter, YouTube e Flickr.